

Rainha quer Lula mais agressivo

Teodoro Sampaio (SP) - O líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Pontal do Paranapanema, José Rainha Júnior, vai sugerir ao candidato da frente de esquerda à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, uma reformulação nas diretrizes de sua campanha. Rainha acha que Lula deve ter uma postura mais agressiva diante das questões nacionais. "Ele precisa deixar os discursos light que vem adotando e partir para ações concretas que permitam a mobilização do povo em torno de suas propostas", disse. Lula visitará a região do Pontal neste domingo.

Rainha acredita que Lula poderá reverter o quadro eleitoral indicado até agora pelas pesquisas e vencer as eleições se abandonar os "discursos maquiados dirigidos à classe média". "Lula precisa chamar a classe trabalhadora para sair às ruas e praças e lutar; o povo brasileiro tem que lutar, porque não houve qualquer mudança, em qualquer país do mundo, onde não se tenham registrado as grandes lutas", disse. Para Rainha, a campanha da frente de esquerda tem um discurso muito moderado. "Sou favorável a que o Lula adote uma postura mais radical, mostrando a real situação em que

vivemos, como a fome, o desemprego e a miséria."

Durante a visita ao Pontal do Paranapanema, Lula participará de ato público, marcado para as 14 horas de domingo, pela passagem do Dia do Agricultor. As solenidades deveriam acontecer no último dia 25, mas foram transferidas pela direção do MST. Os dirigentes dos sem-terra pretendem transformar a manifestação em um protesto contra a condenação de oito de seus líderes, entre eles Rainha e sua mulher Diolinda Alves de Souza, pela Justiça de Pirapozinho, por comandarem a invasão de uma fazenda em 1995.